

PROPAGAÇÃO DO URUCUEIRO (*Bixa orellana* L.) POR MEIO DE CINCO MODALIDADES DE ENXERTIA ^{1/}

Claudio Horst Bruckner ^{2/}

Sebastião Salim Khouri ^{3/}

Alexia Vasconcelos Melgaço ^{4/}

1. INTRODUÇÃO

A cultura do urucueiro tem despertado interesse em razão do mercado promissor. O potencial da cultura tem crescido, devido, principalmente, à preferência crescente pelo emprego de corantes naturais das indústrias alimentícias. A espécie tem sido propagada por meio de sementes, o que leva a uma grande variabilidade na produtividade por planta, na precocidade e em outros atributos de interesse. Por tratar-se de uma planta perene, principalmente, a propagação vegetativa pode ser uma opção para aumentar a produtividade, a precocidade, a qualidade e a uniformidade de maturação, a partir de genótipos superiores, selecionados em populações de plantas propagadas sexualmente ou, ainda, obtidas por meio de trabalhos de melhoramento genético (3).

Os objetivos do presente trabalho foram testar a propagação do urucueiro por meio de três modalidades de enxertia por garfagem e dois por borbulhia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento, em delineamento inteiramente ao acaso, com 4 repetições e 50 plantas por parcela, foi realizado no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

^{1/} Aceito para publicação em 2.1.1991.

^{2/} Deptº de Fitotecnia da UFV. CEP 36570 Viçosa-MG.

^{3/} COPERJAVA – Projeto Rio Formoso – Agrovila I. CEP 77470 - Formoso do Araguaia-GO.

^{4/} Acadêmica do curso de Agronomia da UFV.
Rua Bernardes Filho, 183/102. Viçosa-MG.

maior, pode-se recomendar a borbulhia como processo mais adequado. Tanto a borbulhia em T invertido como em janela aberta mostraram-se adequados, podendo a modalidade ser escolhida segundo a preferência do enxertador.

4. RESUMO E CONCLUSÕES

Com o objetivo de testar a viabilidade da propagação do urucueiro através da enxertia realizou-se um experimento comparando três modalidades de enxertia por garfagem (no topo em fenda cheia, no topo à inglesa simples e no topo à inglesa com entalhe) e duas modalidades de enxertia por borbulhia (por escudagem em placa embutida em janela aberta e por escudagem em introdução sob casca em incisão em T invertido). Os enxertos de garfagem foram protegidos contra a transpiração com sacos plásticos e sombreamento.

Os resultados, 6 meses após a enxertia, mostraram que o rendimento de obtenção de mudas foi superior pelo processo de borbulhia (64,4%) em relação ao de garfagem (49,8%).

Os melhores rendimentos foram obtidos pelas modalidades de borbulhia por escudagem em placa embutida em janela aberta e por escudagem em introdução sob casca em "T" invertido e pela garfagem no topo em fenda cheia e à inglesa simples.

O vigor da muda, avaliado através da altura da planta e diâmetro do caule a 10 cm acima da enxertia, não foi afetado por qualquer das modalidades de enxertia.

Em razão da facilidade de execução, do maior rendimento do material de propagação e dos resultados obtidos, recomenda-se a adoção da borbulhia como melhor processo de enxertia para o urucueiro.

5. SUMMARY

(PROPAGATION OF ACHIOTE SEEDLINGS (*Bixa orellana* L.) BY MEANS OF FIVE GRAFTING PROCESSES)

Achiote seedlings were grafted by 3 methods (cheft, splice and tongue grafting) and budded by 2 methods (patch and inverted T budding). Better survival was obtained by budding (mean 64.6%) than by grafting (mean 49.8%) (F test significant, $p = 0.05$). Scion vigor was not affected by any of the budding or grafting methods, evaluated by plant height (mean 76.7 cm) and stem diameter at 10 cm above scion/rootstock union (mean 9 mm). Budding seems to more advisable than grafting in view of the results, greater ease and shoot profit.

6. AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Fazenda Experimental de Governador Valadares, pelo fornecimento das sementes utilizadas no experimento.

7. LITERATURA CITADA

1. GOMES, F.P. *Curso de Estatística Experimental*. Piracicaba, ESALQ/USP, 1987. 467 p.